

INFLUÊNCIA DO SABER POPULAR E PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS PARA O TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

Juliana Arcanjo dos Santos Reis, Beatriz Capistrano Sá Oliveira, Woodyane Martins Vaz,
Letícia da Silva Leandro, Renato Santos Almeida
renato.almeida@ifrj.edu.br

A dor musculoesquelética é uma das principais causas de incapacidade no mundo, e sua forma crônica, especialmente a dor lombar inespecífica, representa um relevante problema de saúde pública. Apesar da ampla utilização de abordagens fisioterapêuticas para o tratamento dessa condição, há escassez de estudos que explorem as percepções e crenças dos pacientes em relação às modalidades de atendimento individual e coletivo. Este estudo, de delineamento experimental, tem como objetivo identificar as crenças e percepções de indivíduos com dor lombar crônica inespecífica acerca das abordagens fisioterapêuticas individualizadas e em grupo. A pesquisa será conduzida em duas etapas: inicialmente, serão aplicados questionários e realizadas entrevistas semiestruturadas para caracterização da amostra e análise da influência de saberes populares no manejo da dor. Em seguida, os participantes serão submetidos a tratamentos fisioterapêuticos individual e coletivo, cada um com duração de seis semanas, totalizando doze semanas de intervenção. As entrevistas finais permitirão avaliar a percepção de efetividade, satisfação e adesão em ambas as modalidades. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão das preferências dos pacientes e dos fatores que influenciam o engajamento e a adesão ao tratamento, subsidiando práticas clínicas mais centradas no paciente e a implementação de grupos de gerenciamento da dor em clínicas-escola. O estudo ainda está em andamento, com coleta de dados ampliada para garantir representatividade e consistência nas análises.

Palavras-chave: dor lombar crônica inespecífica; fisioterapia; crenças dos pacientes; abordagens terapêuticas; percepção.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ e CAPES.

